

*** 163/15 - PUBLICAÇÕES NÁUTICAS DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO –
RIEAM – 1972 – Publicação**

1. Foi publicada pelo Instituto Hidrográfico a 2ª reimpressão da 7ª edição – anotada, do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar – 1972 (RIEAM – 1972).
2. No Catálogo de Cartas e Publicações Náuticas, substituir a página 121/122 pela contida na Secção VII.

PN afetada – Catálogo de Cartas e Publicações Náuticas, 2014
Origem – Instituto Hidrográfico

2.5. MANUAIS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

TÍTULO	EDIÇÃO
(PN50) Manual de Navegação (Cálculos Náuticos)	4ª 1989
(PN51) Manual para a Navegação de Recreio - Volume I	2ª 2006
(PN52) Manual para a Navegação de Recreio - Volume II (com carta 24101 incluída)	2ª 2006
(PN53) Comunicados Meteorológicos (Instrumentos e Métodos de Observação)	3ª 1991
(PN54) Código Internacional de Sinais	4ª 2009
(PN55) Sistema de Balizagem Marítima da Associação Internacional de Sinalização Marítima (AISM/IALA)	3ª 2013
(PN56) Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (Anotado)	7ª 2007 (2ª Reimpressão 2015)
(PN57) Tábuas Náuticas	1ª 1973
(PN58) Avisos aos Navegantes - Grupo Anual	Anual
(PN59) Avisos aos Navegantes - Grupo Mensal	Mensal

2.6. QUADROS DE NAVEGAÇÃO

TÍTULO	EDIÇÃO
(PN100) Quadro de Faróis e Balões (42,0 cm x 29,7 cm)	4ª 2010
(PN101) Quadro de Faróis e Balões (29,7 cm x 21,0 cm)	5ª 2010
(PN102) Quadro de Segurança Marítima	3ª 2009
(PN103) Quadro de Nuvens e do Estado do Mar	1ª 2003
(PN104) Quadro de Comunicações Náuticas	1ª 2013
(PN105) Quadro do Sistema de Balizagem Marítima	2ª 2015
(PN106) Carta de Tempo - Atlântico Norte, Mar do Norte e Mediterrâneo Ocidental	1ª 2013
(PN107) Carta de Tempo - Atlântico Norte e Mediterrâneo Ocidental	1ª 2013

QUADRO DE FARÓIS E BALÕES - Representação gráfica

Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972

Este quadro apresenta os símbolos gráficos para os diversos tipos de faróis e balões, conforme o Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972.

20. a - Sinal de perigo (peril)

21. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

22. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

23. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

24. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

25. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

26. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

27. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

28. a - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril) - Sinal de perigo (peril)

Sinais de Apito

2 minutos de intervalo mínimo de repetição

Sinal Tipo de Navio

Navio de propulsão mecânica com seguimento

Navio de propulsão mecânica

Navio que reboca ou empurra

Navio desprovetido

Navio condicionado pelo seu calado

Navio com capacidade de manobra reduzida

Navio à vela

Navio em falta de peça

QUADRO DE SEGURANÇA MARÍTIMA

Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972

Este quadro apresenta os símbolos gráficos para os diversos tipos de sinais de segurança marítima, conforme o Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972.

Quadro do Sistema de Balizagem Marítima

Sistema de Balizagem Marítima, 2010 (IALA-SBM)

Este quadro apresenta os símbolos gráficos para os diversos tipos de balizagem marítima, conforme o Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972.

Quadro de Comunicações Náuticas

Código Internacional de Sinais

Este quadro apresenta os símbolos gráficos para os diversos tipos de sinais de comunicação náutica, conforme o Regulamento Internacional para a Emissão de Sinais de Luzes Marítimas em 1972.

SINAIS DE AVISO DE TEMPO PARA USO NOS PORTOS PORTUGUESES (D.L. 283/87 DE 28 JULHO)

Grupo Nº	Faixa e Direção do Vento	Sinal Diurno	Sinal Noturno
1	Vento de força 0 ou superior correspondente ao quadrante SW	↑	●
2	Vento de força 0 ou superior correspondente ao quadrante SW	↑	○
3	Vento de força 0 ou superior correspondente ao quadrante NE	↑	●
4	Vento de força 0 ou superior correspondente ao quadrante SE	↑	○
5	Vento de força 12 de qualquer direção	↑	●
6	Vento de força 7 de qualquer direção	↑	○
7	Vento variando no sentido do movimento contrário ao dos ponteiros do relógio	↑	●
8	Vento variando no sentido do movimento contrário ao dos ponteiros do relógio	↑	○
9	Qualquer ou primeira orientação de SW com 3 m ou superior	↑	●

a) A força do vento é referida à escala de Beaufort.
 b) Os sinais 7 e 8 são usados no período diurno, em complemento dos sinais 1 a 6, e aplicam-se às noites.
 c) O sinal 9 só poderá ser utilizado na costa sul do Alentejo.
 d) Os sinais 5 e 6 são usados em caso de nevoeiro.
 e) As orientações dos ventos e a sua designação são reconhecidas pela situação dos sinais de aviso de tempestade.

PLANO NACIONAL DE FREQUÊNCIAS EM VHF SÍMBOLO MÓVEL MARÍTIMO (PORT. 430/2002 DE 12 JUNHO)

Nº Canal	Frequência (MHz)	Canais	Função
01	156,800	156,800	Autoridade portuária
02	156,800	156,800	Função de socorro
03	156,800	156,800	Função de socorro
04	156,800	156,800	Função de socorro
05	156,800	156,800	Função de socorro
06	156,800	156,800	Função de socorro
07	156,800	156,800	Função de socorro
08	156,800	156,800	Função de socorro
09	156,800	156,800	Função de socorro
10	156,800	156,800	Função de socorro
11	156,800	156,800	Função de socorro
12	156,800	156,800	Função de socorro
13	156,800	156,800	Função de socorro
14	156,800	156,800	Função de socorro
15	156,800	156,800	Função de socorro
16	156,800	156,800	Função de socorro
17	156,800	156,800	Função de socorro
18	156,800	156,800	Função de socorro
19	156,800	156,800	Função de socorro
20	156,800	156,800	Função de socorro
21	156,800	156,800	Função de socorro
22	156,800	156,800	Função de socorro
23	156,800	156,800	Função de socorro
24	156,800	156,800	Função de socorro
25	156,800	156,800	Função de socorro
26	156,800	156,800	Função de socorro
27	156,800	156,800	Função de socorro
28	156,800	156,800	Função de socorro
29	156,800	156,800	Função de socorro
30	156,800	156,800	Função de socorro

a) Este canal pode ser utilizado para comunicações entre navios e aeronaves que estejam em atividades de busca e salvamento.
 b) Este canal deve ser utilizado para emissão de sinais de alerta marítimo e marítimo-terra dentro de 5 mil m.
 c) Este canal deve ser utilizado com uma potência de saída máxima de 1 W.